NOME: **CLÍNICA MÉDICA 5**
Código: CLM028
Carga horária: 150 HORAS-AULA (150 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 10
Período do curso: 8° PERÍODO
Pré-requisitos: CLM027
PLANO DE ENSINO
EMENTA Avaliação clínica especializada, com foco em doenças crônico-degenerativas e grandes endemias e epidemias mais prevalentes. Papel do especialista na prática ampliada de saúde. Vivência do sistema de referência e contra-referência.
OBJETIVOS Necessidade – concepção A Clínica 5 está inserida no ciclo clínico-ambulatorial, constituindo-se uma etapa obrigatória do curso médico, que, de modo complementar às outras disciplinas, tem como propósito a formação de médicos que estejam preparados para atuar na atenção básica ou primária (AB). Ela participa no sistema de referência e contra-referência com a responsabilidade de ser a referência, no polo do consultor, se interagindo com todas as clínicas, do 4º ao 12º períodos do curso médico. A Clínica 5 deve permitir ao aluno uma vivência com o instrumento de consultoria médica nas especialidades, dentro da proposta curricular da FM-UFMG, cujo eixo didático-assistencial seja a Atenção Básica (AB). A Clínica 5 também dá continuidade ao processo de desenvolvimento de habilidades meta cognitivas, que resultam num aumento do desempenho em educação permanente. Objetivo geral Desenvolver a capacidade de realização de consultoria médica, sob a perspectiva do consultor ou do médico especialista, que viabilizem (sustentem) uma prática ampliada na Atenção Básica. Objetivos específicos ➢ Ser capaz de elaborar uma contra referência para clínicos atuando na Atenção Básica; ➢ Ser capaz de realizar adequadamente o atendimento clínico durante o processo de consultoria médica em um paciente oriundo de um ambulatório de Atenção Básica;

- Ter noções de atenção secundária em doenças crônico-degenerativas e em grandes endemias/epidemias mais prevalentes.

Habilidades e atitudes

1. Realizar adequadamente um atendimento clínico;
2. Buscar de modo ativo o aprimoramento o exame clínico – anamnese e exame físico;
3. Comportar-se adequadamente no consultório;
4. Relacionar-se adequadamente com a equipe de trabalho constituída pelo grupo de estudantes, professor, pessoal administrativo e equipe de enfermagem, serviço social, dentre outros, que participem do atendimento ao paciente;
5. Saber exercer os vários papéis dentro de uma atividade feita em grupo;
6. Conhecer os princípios da relação médico-paciente, com estudo de literatura disponível sobre o tema;
7. Relacionar-se adequadamente com o paciente, respeitando sua autonomia como ser biopsicossocial;
8. Relacionar-se adequadamente com os acompanhantes e familiares, respeitando a autonomia do paciente;
9. Desenvolver a arte da escuta e a capacidade de captar o conteúdo latente do discurso do paciente.
10. Desenvolver as habilidades de comunicação relacionadas à prática clínica;
11. Organizar de modo lógico as informações obtidas no exame clínico;
12. Raciocinar profundamente sobre cada caso clínico e refletir, de forma madura, sobre as estratégias necessárias à abordagem de determinado paciente;
13. Consolidar uma visão ampla da situação de saúde do paciente e atuar – em parceria com ele - como o gerente de sua saúde diante dos outros profissionais envolvidos;
14. Cultivar a prudência e a humildade, e reconhecer a incompletude da prática médica;
15. Ser capaz de fazer uma consultoria médica, seja como consulente, seja como consultor;
16. Ponderar as informações da literatura médica e as obtidas durante a avaliação do paciente.
17. Ser capaz de buscar ativa e criticamente informações relacionadas à sua prática clínica;
18. Incorporar à prática cotidiana as ações voltadas à promoção de saúde e à prevenção de doenças.
19. Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes básicas em que permitam reconhecer e abordar os principais problemas biopsíquico-sociais que afligem o paciente com doença crônico-degenerativa e infecciosa.
20. Desenvolver a capacidade de análise e crítica da realidade, do modelo de ensino e da assistência, através da observação, discussão e busca de alternativas.
21. Desenvolver habilidades metacognitivas, o aprender a aprender;
22. Ser capaz de realizar análise ou avaliação, o que inclui uma autoavaliação;

23. Saber fazer *feedback* de modo adequado;
24. Ser capaz de apresentar trabalhos, problemas e temas, para pequenos e grandes grupos;
25. Ser capaz de participar em discussão de casos, colóquios, painéis, seminários e mesa redonda e similares;
26. Ser assíduo e pontual;
27. Saber apresentar-se e vestir-se adequadamente;
28. Ser solidário e cooperativo;
29. Ser ético, respeitador e honesto;
30. Ser responsável;
31. Desenvolver autonomia, iniciativa, capacidade de decidir;
32. Ser criativo e interessado.

CONTEÚDO

Conhecimentos:

Ética médica no processo de consultoria médica.
Relação médico-pacientes no processo de consultoria médica. Problemas doenças e problemas mais prevalentes em Clínica Médica. Raciocínio clínico.

Atenção Secundária no sistema de saúde. Específicos:

1. Cardiologia: Insuficiência cardíaca, Doença Cardíaca isquêmica e Doenças Valvares
2. Endocrinologia: Obesidade, Diabetes e Doenças da Tireoide
3. Pneumologia: DPOC, Tabagismo, Asma, Tuberculose, Bronquiectasia e espirometria
4. DIP: IST e HIV, Esquistossomose, Hepatites B e C, Abordagem do paciente febril
5. Hematologia: Abordagem do paciente com anemia, leucopenia, trombocitose, policitemia, leucocitose, linfadenomegalia, esplenomegalia. Abordagem do paciente que sangra e que trombosa, aém de medicina transfusional.
6. Nefrologia: alterações no sedimento urinário, hematúria, proteinúria, doença renal crônica, nefropatia diabética, nefrolitíase e ITU em situações especiais.
7. Gastroenterologia: Doença do refluxo gastroesofágico, Infecção por H. pylori, diarreias agudas e crônicas, hepatopatias agudas e crônicas, doenças do intestino grosso, doenças funcionais gastrointestinais e doenças biliopancreáticas.

MÉTODO

1. São oferecidos módulos obrigatórios de Cardiologia e Endocrinologia para todas as turmas.

2. São ofertadas, de forma aleatória, as especialidades de DIP, Pneumologia, Gastroenterologia, Hematologia e Nefrologia

AVALIAÇÃO

-Avaliação escrita: 40 pontos divididos em duas avaliações de 20 créditos: uma realizada pelo professor ao final do módulo e outra pelo departamento ao final do semestre.

-Trabalho: 30 pontos. Grupos de discussão, 20 pontos e 10 de atividade integrada.

-Participação: 30 pontos (de acordo com formulário de avaliação do aluno, anexo).

Todo o conteúdo da disciplina, assim como a bibliografia, está disponibilizado na METATURMA, no moodle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- Medicina Interna de Harrison - 2 volumes - 18ª ed. 2013

2- Goldman & Ausielllo Cecil's Textbook of Medicine, 24ed, 2014.

3- SERRANO JR., Carlos V.; TIMERMAN, Ari; STEFANINI, Edson SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Tratado de cardiologia SOCESP.** 2.ed. São Paulo: SOCESP: Manole, 2009.

Há disponível no Moodle as referências adicionais que serão utilizadas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VERONESI, Ricardo; DIAMENT, Décio.; FOCACCIA, Roberto.; FERREIRA, Marcelo Simão.; SICILIANO, Ricardo Focaccia. **Tratado de infectologia.** 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2010.

2. Pereira CAC, Holanda MA. MEDICINA respiratória. São Paulo: Atheneu, 2014.

3. ZAGO, Marco Antônio.; FALCÃO, Roberto Passetto.; PASQUINI, Ricardo. **Tratado de hematologia.** São Paulo: Atheneu, 2013

4. DANI, Renato.; PASSOS, Maria do Carmo Friche. **Gastroenterologia essencial.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

5. RIELLA, Miguel Carlos. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrolíticos.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Plano de Ensino Aprovado pela Câmara Departamental em 18/10/2017.